

CONTRIBUIÇÕES DA MONITORIA NO PROCESSO DE ENSINO- APRENDIZAGEM: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Vitória Santana de Castro

. Discente - Centro Universitário Fametro - Unifametro)

vitoria.castro@aluno.unifametro.edu.br

Natália Bitar da Cunha Olegário

. Docente - Centro Universitário Fametro - Unifametro)

natalia.olegario@professor.unifametro.edu.br

Área Temática: Ensino, Pesquisa e Extensão em Educação

Área de Conhecimento: Ciências da Saúde

Encontro Científico: IX Encontro de Monitoria e Iniciação Científica

RESUMO

Introdução: Os programas de monitoria são importantes no ensino superior para a formação de professores por se constituir em mais uma oportunidade de aprendizagem do exercício docente. **Objetivo:** Descrever, por meio de um relato de experiência, as contribuições que um programa de monitoria traz durante a graduação no seu processo de ensino aprendizagem. **Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência, realizado a partir das experiências adquiridas durante as monitorias da disciplina de Fisioterapia Respiratória. **Resultados:** O processo de ensino- aprendizagem durante a monitoria traz contribuições tanto para alunos como para monitor. Ao monitor permite revisar conteúdos, repassar o conhecimento adquirido, título para concursos e residência, prática para docência, aperfeiçoamento de técnicas. Ao aluno permite maior tempo para práticas e revisão de conteúdo, incentivo a participar de programas de monitoria e uma maior acessibilidade ao professor por meio do monitor. **Considerações finais:** Os programas de monitoria traz contribuições não somente para discente-monitor, mas principalmente para o monitorado. Em razão disso é indispensável a presença desses programas durante a graduação

Palavras-chave: Monitoria; Fisioterapia; Ensino; Aprendizagem

INTRODUÇÃO

A monitoria acadêmica constitui-se em uma modalidade de ensino-aprendizagem que atende às necessidades de formação universitária na medida em que envolve o graduando nas atividades de organização, planejamento e execução do trabalho docente. Dessa forma, consiste em um trabalho pedagógico no qual o professor orienta e é assistido pelo monitor que, por demonstrar ter maior conhecimento em determinada área do conhecimento, o auxilia no processo de ensino-aprendizagem da turma com que estão trabalhando (GARCIA; SILVA; FILHO, 2013).

A prática das universidades tem reforçado a monitoria mais voltada ao ensino e destaca como requisitos para o seu exercício a afinidade com a disciplina, o bom rendimento acadêmico e o interesse pela carreira docente. A monitoria engloba o ensino, a pesquisa e a extensão. O monitor poderá exercer atividades nesses três campos, desde que o ajudem a apropriar-se dos conhecimentos, e deverá ser estimulado a desenvolver atividades de pesquisa e a publicar trabalhos científicos, de preferência conjuntamente com o professor, e, assim, exercita o uso das ferramentas da metodologia científica, como a sistematização de dados e a argumentação para discussões (NATÁRIO; SANTOS, 2010).

Os programas de monitoria são importantes no ensino superior para a formação de professores por se constituir em mais uma oportunidade de aprendizagem do exercício docente (GONÇALVES ET AL, 2021). A importância da monitoria nas disciplinas do ensino superior extrapola o caráter de obtenção de um título. Sua importância vai mais além, seja no aspecto pessoal de ganho intelectual do monitor, seja na contribuição dada aos alunos monitorados e, principalmente, na relação de troca de conhecimentos, durante o programa, entre professor orientador e aluno monitor (LINS ET AL, 2009).

Assim, esse estudo tem como objetivo descrever, por meio de um relato de experiência, as contribuições que um programa de monitoria traz durante a graduação no seu processo de ensino-aprendizagem.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência, realizado a partir das experiências adquiridas durante as monitorias da

disciplina de Fisioterapia Respiratória, sétimo semestre, ofertado no turno da manhã, para alunos do curso de Fisioterapia de um Centro Universitário de Fortaleza. Monitorias realizadas no primeiro semestre de 2022. As metodologias utilizadas foram, mapas mentais, questões de concurso e explicação prática. Os artigos selecionados foram com temáticas para monitoria, mapas mentais e casos clínicos.

O monitor deve cumprir uma carga horária de 40 horas mensais e ao final elaborar um relatório sobre as atividades realizadas durante os encontros, especificando data e duração. O professor orientador avalia o relatório e encaminha para o órgão responsável.

A disciplina de Fisioterapia Respiratória é composta por aulas práticas e teóricas, ministradas por um professor, podendo ser ofertada no período noturno e/ou diurno.

Dentre as atividades do monitor estão: Colaborar com o professor-orientador em tarefas didáticas; Realizar pesquisa e seleção de materiais que possam contribuir para a preparação das aulas e de outras atividades vinculadas às disciplinas monitoradas; Auxiliar o professor na orientação e no esclarecimento de dúvidas dos discentes matriculados na disciplina monitorada; participar das aulas teóricas e práticas, em atuação conjunta com o professor orientador; desenvolver atividades com alunos, individualmente ou em grupo, em consonância com o estabelecido pelo professor-orientador, para ampliação de conhecimentos, habilidades e competências abordadas na disciplina ou necessárias à sistematização do aprendizado e consolidação de conhecimentos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

As monitorias eram realizadas uma vez por semana, sexta-feira, logo após a aula da disciplina de Fisioterapia Respiratória, durante uma hora. Porém foi possível acompanhar a maioria das aulas práticas que foram realizadas em laboratório. As metodologias utilizadas durante as monitorias foram mapas mentais, questões de concursos e residências e apresentação de técnicas manuais.

Por ser uma disciplina teórica e prática, foram selecionados alguns métodos diferentes de abordar o mesmo assunto visto em sala de aula. A maioria das questões tratavam-se de casos clínicos o que possibilitou aos alunos aplicar o conhecimento adquirido a resolução de um problema. Em todas as

áreas, os estudos de casos são desenvolvidos para proporcionar um maior conhecimento e envolvimento do profissional, aluno ou pesquisador, com uma situação (real) observada. O objetivo é descrever, entender, avaliar e explorar essa situação, e, a partir daí, determinar os fatores causais e estabelecer ações (GALDEANO; ROSSI; ZAGO, 2003).

Durante a graduação há um grande número de informações que são apresentadas, que muitas vezes, quando não revisadas, são esquecidas. A estratégia dos mapas era facilitar o entendimento de conteúdos e revisá-lo de forma breve. Os mapas mentais foram feitos a partir de aplicativo Google e postado no Instagram da monitoria. O mapa mental é uma ferramenta de planificação e de anotação de informações de forma não linear, o que favorece a memorização, a criatividade, a organização de ideias e possibilita a análise de dados qualitativos (PIMENTEL; PESSI, 2019).

Durante a prática de monitoria a dificuldade foi em relação a assiduidade dos alunos, porém, foi possível observar um número maior em encontros onde eram abordadas temáticas práticas. A alternativa criada para aqueles que não conseguiram acompanhar, foi disponibilizar o material utilizado durante a monitoria em grupo de mensagens da turma e gravação de vídeos com as explicações das técnicas praticadas em laboratório.

Durante a vivência na monitoria, foi possível ter um bom relacionamento interpessoal com os alunos, de forma que eles se sentiam seguros a fazer perguntas relacionadas a disciplina. A facilidade de interação proporcionou um ambiente de aprendizagem mais descontraído e que permitisse maior iniciativa por parte dos alunos.

O processo de ensino- aprendizagem durante a monitoria traz contribuições tanto para alunos como para monitor. Ao monitor permite revisar conteúdos, repassar o conhecimento adquirido, título para concursos e residência, prática para docência, aperfeiçoamento de técnicas. Ao aluno permite maior tempo para práticas e revisão de conteúdo, incentivo a participar de programas de monitoria e uma maior acessibilidade ao professor por meio do monitor.

Em um estudo feito a partir de entrevista semiestruturada e individuais com docentes e discentes verificou-se que o processo de ensino-aprendizagem é compreendido, por docentes e discentes, como

instrumento que propicia troca de saberes e de experiências e aprendizado mútuo entre os participantes de um cenário, no qual se verificam diferentes relações humanas. O processo é representado como complexo, dinâmico, contínuo e dialógico (ANDRADE ET AL, 2018)

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os programas de monitoria traz contribuições não somente para discente-monitor, mas principalmente para o monitorado. Em razão disso é indispensável a presença desses programas durante a graduação.

É importante a adoção de métodos alternativos de ensino, de forma que desperte interesse dos alunos a participarem das monitorias, assim como a plataforma utilizada para a disponibilização de materiais complementares.

A comunicação entre monitor e discentes é de suma importância para que o processo de ensino-aprendizagem seja significativo, seja por meio digitais ou de forma presencial, desde que permita uma melhor e maior aproximação com os alunos.

Ressalto a importância de mais estudos que busquem as contribuições que a prática de monitoria proporciona durante a graduação, principalmente em relação a área da saúde, onde muitas das atividades são práticas e necessitam de mais orientação.

REFERÊNCIAS

ALVES, Barbara Lívia Queirós et al. Perfil da monitoria acadêmica no processo de ensino e aprendizagem. **Saúde Coletiva (Barueri)**, v. 12, n. 75, p. 10143-10153, 2022.

ANDRADE, Erlon Gabriel Rego de et al. Contribuição da monitoria acadêmica para o processo ensino-aprendizagem na graduação em enfermagem. *Revista Brasileira de Enfermagem*, v. 71, p. 1596-1603, 2018.

DANTAS, Otilia Maria. Monitoria: fonte de saberes à docência superior. **Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos**, v. 95, p. 567-589, 2014.

DOS SANTOS GARCIA, Luciane Terra; DA SILVA FILHO, Luiz Gomes; DA SILVA, Maria Verônica Gomes. Monitoria e avaliação formativa em nível universitário: desafios e conquistas. **Perspectiva**, v. 31, n. 3, p. 973-1003, 2013.

GALDEANO, Luzia Elaine; ROSSI, Lídia Aparecida; ZAGO, Márcia Maria Fontão. Roteiro instrucional para a elaboração de um estudo de caso clínico. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**, v. 11, p. 371-375, 2003.

LINS, Leandro Fragoso et al. A importância da monitoria na formação acadêmica do monitor. **Jornada de ensino, pesquisa e extensão, IX**, 2009.

MATOSO, Leonardo Magela Lopes. A importância da monitoria na formação acadêmica do monitor: um relato de experiência. **CATUSSABA-ISSN 2237-3608**, v. 3, n. 2, p. 77-83, 2014.

NATÁRIO, Elisete Gomes; SANTOS, Acácia Aparecida Angeli dos. Programa de monitores para o ensino superior. **Estudos de Psicologia (Campinas)**, v. 27, p. 355-364, 2010.

PIMENTEL, Cauê Felipe; PESSI, Dhonatan Diego. Panorama dos artigos sobre mapas mentais publicados na Scientific Periodicals electronic Library–SPELL e na Scientific Library Online–SCIELO. **Revista Estudos e Pesquisas em Administração**, v. 3, n. 2, p. 68-81, 2019.